

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MINICURSO EM PRIMEIROS SOCORROS NO 36º SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL

MAURÍLIO DA LUZ RODRIGUES FERNANDES¹; THIERRY COSTA DUFAU²;
NORLAI ALVES AZEVEDO³

¹*Universidade Federal de Pelotas – maurilio_08@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – thierry_dufau@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – norlai2011@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como propósito relatar sobre o treinamento em primeiros socorros a partir dos temas: parada cardiorrespiratória, crise convulsiva, asfixia e desmaio. Temas estes que foram ofertados através de um minicurso ministrado pelo Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a Comunidade no 36º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul ocorrido em Porto Alegre/RS de 28 a 31 de agosto de 2018 para um público alvo de alunos de ensino médio, discentes, docentes, profissionais de amplos serviços e população geral.

A parada cardiorrespiratória define-se como a cessação súbita e inesperada dos batimentos cardíacos associados a ausência de respirações e inconsciência (GONZALEZ et al, 2013).

Asfixia caracteriza-se como a dificuldade respiratória que leva a diminuição de oxigênio no organismo, devido a causas variadas, sendo a mais comum obstrução das vias aéreas por corpos estranhos, podendo ser parcial ou total (MOREIRA e VIDOR, 2013).

A crise convulsiva é a contração e a hiperextensão involuntária da musculatura, a qual provoca movimentos brutos e desordenados além da perda de consciência, isso se dá pelo aumento excessivo da atividade elétrica em determinadas áreas cerebrais (BRASIL, 2015).

Desmaio também conhecido como síncope é caracterizado pela perda súbita da consciência devido a diminuição do fluxo sanguíneo a nível cerebral, promovendo a perda repentina do tônus muscular, podendo ser seguido de sintomas como tontura, sudorese, náuseas ou turvação visual (AZEVEDO; BARBISAN e SILVA, 2009).

A importância de desenvolver tal atividade justifica-se pelo fato de proporcionar técnicas de suporte básico de vida à pessoas com pouco ou nenhum conhecimento nesta área, afim de promover opções de como proceder em situações de primeiros socorros. Acredita-se que esse conhecimento torna-se imprescindível para salvar vidas, aumentando a taxa de sobrevida e evitando possíveis sequelas.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, integrantes do projeto de extensão “Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a Comunidade”, frente ao desenvolvimento de um minicurso ministrado pelos mesmos com duração de duas horas.

Em primeiro momento optou-se por palestras teóricas com slides demonstrativos referentes aos temas selecionados através do uso de data show, em sequência foram realizada atividades práticas baseadas no conteúdo ministrado anteriormente. A atividade contou com 24 participantes. Dentre eles apresentavam-se pessoas de diferentes idades, ocupações, culturas e conhecimentos, sendo relevante para o decorrer das atividades.

Na parte prática os participantes foram divididos em grupos e foram conduzidos através de 4 estações, abordando em cada estação um tema específico, respectivamente desmaio, asfixia, crise convulsiva e parada cardiorrespiratória. Sendo assim todos os participantes vivenciaram as 4 estações de forma organizada e foi oportunizado exercitarem o que havia sido ministrado nas aulas teóricas.

Para auxílio das estações foram utilizados casos fictícios pré elaborados pelos ministrantes com situações que simulavam condições nas quais teriam que atender os primeiros socorros. Também se utilizou materiais como, colchonetes, lençóis, ataduras e manequins anatômicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É interessante relatar que durante as apresentações observou-se que parte das pessoas treinadas não possuía ou tinha pouco contato com os temas abordados, mesmo discentes da área da saúde que participaram fizeram questionamento com bastante dúvidas. Notou-se interesse, pois mesmo após o término das atividades alguns participantes procuraram os ministrantes para fazer perguntas. Ressaltaram alguns que já haviam visto algumas manobras em filmes e seriados de televisão, porém poucos presenciaram na vida cotidiana, e mencionaram que não saberiam como agir diante da situação. O que torna as orientações por parte dos palestrantes de suma importância para desmistificar casos que não condizem com a realidade. A abordagem teórica-prática permitiu introduzir os participantes de forma imersiva com simulação de cena, com aplicação de manobras nos temas abordados.

Após o término foi feito um feedback com os participantes para entender como haviam se sentido nesse minicurso, e como pensavam frente a situações de primeiros socorros. Esses tipos de conversas são importantes, pois permitem a compreensão e o conhecimento empírico que cada pessoa possuí na sua singularidade, e com o treinamento é possível adquirirem o conhecimento científico, demonstrando que estamos aptos a aprender todos os dias, e que cada ser humano tem algo a ensinar.

4. CONCLUSÕES

Identificou-se a necessidade de introduzir cada vez mais os temas relacionados a primeiros socorros tanto na comunidade quanto nas universidades e escolas, visto que a maioria dos participantes não tinham ideia de como agir em casos de acidentes. Uma vez que o conhecimento do saber o que fazer em primeiros socorros pode evitar agravar uma situação e salvar uma vida.

Como acadêmicos devemos observar como podemos estruturar formas de levar o conhecimento cada vez mais a um maior número de pessoas, que devemos utilizar fontes seguras de pesquisa com embasamento científico, a fim

de comprovar o procedimento correto e atualizado, para que seja eficaz no momento da sua execução.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, M.C.S.; BARBISAN, J.N.; SILVA, E.O.A.. A predisposição genética na síncope vasovagal. **Revista da Associação Médica Brasileira.** Porto Alegre, v.55, n.1, p.19-21. 2009.

BRASIL. Convulsão. **Ministério da Saúde.** Biblioteca Virtual em Saúde, 2015.

GONZALEZ, M.M.; TIMERMAN, S.; OLIVEIRA, R.G.; POLASTRI, T.F.; DALLAN, L.A.P.; ARAÚJO, S.; LAGE, S.G.; SCHMIT, A.; BERNOCHE, C.S.M.; CANESIN, M.F.; MANCUSO, F.J.N.; FAVARATO, M.H. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia: Resumo Executivo. **Sociedade Brasileira de Cardiologia,** Rio de Janeiro, v. 100, n. 2, p. 105-113, 2013.

MOREIRA, A.R.; VIDOR, A.C.. Eventos Agudos na Atenção Básica: Asfixia. **Universidade Federal de Santa Catarina.** Florianópolis, 2013.